



O corpo da adolescente de 14 anos, morta por estrangulamento no último domingo, foi enterrado, ontem, no Campo da Esperança em meio a grande emoção. O assassino, Marlon Carvalhedo, foi encaminhado à Papuda

Dor e revolta na despedida de Ester

Letícia Mouhamad CB/DA Press

» LETÍCIA MOHAMAD
» WALKYRIA LAGACI*

O templo ecumênico do Campo da Esperança, na Asa Sul, recebeu, ontem, familiares e amigos de Ester Silva, assassinada aos 14 anos por Marlon Carvalhedo da Rocha, 28, no domingo, em Planaltina. A comoção tomou conta do espaço onde a menina era velada. A foto da adolescente estava estampada em camisetas com a mensagem "eternas saudades". Os olhares ainda expressavam incredulidade diante da covardia do crime.

Abalados, os presentes preferiram não falar com a imprensa. "Situção triste demais", comentou um conhecido da família. Com rosas e balões brancos em mãos, eles cantaram músicas religiosas e fizeram orações. A cerimônia reuniu pouco mais de 100 pessoas.

Ester Silva foi a primeira vítima de feminicídio no Distrito Federal em 2026. Devido a dificuldades financeiras, a família contou com o apoio de doações, via redes sociais, para custear os serviços fúnebres. A menina foi encontrada morta no apartamento da família, e o suspeito, detido horas depois, confessou o crime.

Em um vídeo publicado na internet antes do velório, a amiga da família Denise Fonseca relatou o momento de dor vivido desde a liberação do corpo no Instituto Médico Legal (IML) até os trâmites com a funerária. Abalada, ela afirmou que a mãe de Ester está emocionalmente fragilizada e sem condições de lidar sozinha com os



Onde pedir ajuda?

- » Ligue 190: Polícia Militar (PMDF)
- » Ligue 197: Polícia Civil (PCDF)
- » Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher (Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres). Por esse canal, também podem ser feitas denúncias de forma anônima, 24 horas por dia, todos os dias.
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):
- » Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul (atende todo o DF, exceto Ceilândia)
- » Deam 2: St. M QNM 2, Ceilândia (atende Ceilândia)

Funeral da jovem de 14 anos atraiu amigos e parentes revoltados com o crime que chocou Planaltina

custos e a burocracia após a perda da filha.

Prisão mantida

O Tribunal do Júri de Planaltina manteve, ontem, a prisão de Marlon Carvalhedo. Até então temporária, a prisão foi convertida em preventiva. Ele seguirá para a Papuda. A medida cautelar visa evitar que o investigado fuja, destrua provas, intimide testemunhas ou cometa novos crimes.

Marlon possui extensa ficha criminal, incluindo passagens por

estupro de vulnerável e da própria mãe, roubo, uso e porte de drogas.

A Polícia Civil do DF apura o caso como feminicídio e trabalha com a linha de investigação de tentativa de violência sexual. Ester foi encontrada morta com sinais de violência no pescoço e no rosto.

O crime

Na manhã de domingo, a Polícia Militar (PMDF) foi acionada inicialmente para atender a uma ocorrência de possível homicídio no condomínio Total Ville 3, em Planaltina. Ao

chegarem ao local, policiais do 14º Batalhão constataram que a vítima estava sem sinais vitais.

Segundo a corporação, o suspeito mantinha um relacionamento recente com a mãe da adolescente e cumpria prisão domiciliar desde outubro do ano passado. Após o crime, ele teria fugido levando objetos da residência, entre eles aparelhos eletrônicos, posteriormente encontrados com auxílio de rastreamento por GPS.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Povo fala

O que você acha da onda de violência contra as mulheres no DF?

"Brasília é muito perigosa, nós sempre vamos estar vulneráveis." Isabel da Silva, 54, massoterapeuta



"Não me sinto segura, evito sair à noite sozinha para não sofrer qualquer violência." Juliana Brandão, 37, assistente administrativa



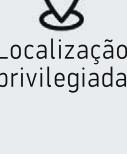
"Acho um absurdo os homens que não cumprem a lei e ficam batendo nas mulheres." Lucas Furtado, 21, vendedor



"O homem tem se tornado cada vez mais agressivo e aproveita da sua força contra as mulheres." David Fernandes, 18, vendedor



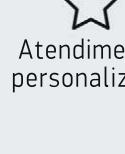
Hospede-se no **Windsor Marapendi** e
viva o Carnaval com todo conforto.



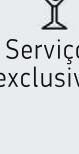
Localização
privilegiada



Gastronomia
internacional



Atendimento
personalizado



Serviços
exclusivos



FEIJADA
CARNAVALESCA 2026
WINDSOR BARRA
14 FEVEREIRO | 13h às 19h

PARCELE
EM ATÉ **6X** SEM JUROS
Adquira seu ingresso em
windsortickets.com.br

Reserve agora - windsorhoteis.com



Correio debate feminicídios

Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos é o tema do CB.Debate, que será promovido pelo Correio Braziliense em 27 de janeiro, com a participação de autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, representantes da academia e da sociedade civil. No encontro, será discutido o aumento de casos de violência contra a mulher e a busca de soluções para pôr fim a essa tragédia que atinge o DF e o país.

Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia



Aponte a
câmera
do celular
para
fazer a
inscrição

desafios na implementação de políticas públicas e o papel das instituições na proteção e no acolhimento das mulheres. Participam Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaína Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O segundo painel, *O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher*, abordará a mobilização social, a mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção às agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Adbabati, fundadora do Instituto Livre de Assédio; e a líder comunitária Socorro Souza; além do psicólogo Victor Valadares.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@abr.com.br

Septuagintas realizados em 20/01/2026

» Campo da Esperança

- Alda Milhomem Carneiro, 64 anos
- Antônio Alves de Lemos, 71 anos
- Antônio Manoel Gomes da Silva, 70 anos
- Claudionor Cardoso do Vale, 51 anos
- Ester Silva, 14 anos
- Etani Menezes Cardoso, 83 anos
- Eurípa Ferreira da Costa, 80 anos
- Francisco Pereira Dias, 91 anos
- Gilberto Carvalho Motta, 70 anos
- Hilda Fernandes Paranhos, 94 anos
- Inês de Carvalho Silva, 88 anos
- José Zucchi, 83 anos
- Lucas Viana de Castro Fraga, menos de 1 ano
- Luiz Wagner Carvalho Simões, 73 anos
- Macgayer Silva de Lacerda, 39 anos
- Maria de Jesus Garreto, 60 anos
- Maria Petrina Santoucy, 93 anos
- Oscar Molina, 77 anos
- Raimunda Iza Lima Aração, 84 anos
- Raquel Alves dos Santos, 42 anos
- Sérgio Floripe Figueira, 61 anos

» Taguatinga

- Adalcy Dias dos Santos, 64 anos

» Planaltina

- Dileusa Viana dos Santos, 49 anos
- Francisco da Chagas de Oliveira Gonçalves, 56 anos
- Geraldina da Costa Tavares, 72 anos

» Brasília

- Manoel Oliveira de Melo, 73 anos
- Tuany Fernandes Gomes Maruno Tertuliano, 44 anos

» Sobradinho

- Agenor Gomes Ferreira, 80 anos
- Dermira Rosa Rodrigues, 64 anos
- Jair Martins Gama, 67 anos
- Marie da Silva, 100 anos
- Pedro Henrique Rocha Soares, 22 anos

» Jardim Metropolitano

- Artur Leonardo Torres Ramos, menos de 1 ano
- William Antônio Florindo Cintra, 57 anos
- Chung Chin Chiang, 88 anos (cremação)
- Laura Guimarães da Conceição, menos de 1 ano (cremação)